



## **Apoio à formação do grupo de consumidores de produtos orgânicos, agroecológicos e coloniais em Ivaiporã-PR**

*Support for the formation of consumer groups of organic, agroecological and colonial products in Ivaiporã-PR*

ROJO, Wesley Heron de Mattos<sup>1</sup>; PEREIRA, Pamela Samara da Silva<sup>2</sup>; MACHADO, Tacyara Engel<sup>3</sup>; FRANÇA, Thaís Alves de<sup>4</sup>; DINIZ, Ellen Rubia<sup>5</sup>; STEGANI, Vanessa<sup>6</sup>

Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã, <sup>1</sup>wesley.rojo@gmail.com;

<sup>2</sup>pamela.samara70@gmail.com; <sup>3</sup>tacyaraengel628@gmail.com; <sup>4</sup>thaisalves\_ivp@hotmail.com;

<sup>5</sup>ellen.diniz@ifpr.edu.br; <sup>6</sup>vanessa.stegani@ifpr.edu.br

### **Eixo temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica**

**Resumo:** A formação do “Grupo de consumidores de produtos orgânicos, agroecológicos e coloniais em Ivaiporã-PR”, surge de ações promovidas pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território Vale do Ivaí, onde identificou-se a demanda por produtos orgânicos e, simultaneamente, a oferta desses produtos pelo grupo Resistência Camponesa, do assentamento “8 de abril”, em Jardim Alegre-PR. O objetivo foi conectar os produtores com o grupo de consumidores, construindo um processo de agricultura apoiada pela comunidade, através de circuitos curtos de comercialização, bem como apoiar a organização do grupo de consumidores e promover a Semana do Alimento Orgânico em Ivaiporã-PR. O projeto iniciou em março de 2017 e no ano de 2019, de março a maio, durante o período de nove semanas, atendeu-se às demandas 115 famílias de consumidores, com oferta de 85 produtos de nove agricultores, com uma média de 26 cestas de alimentos entregues por semana, movimentando um total de R\$ 11.559,40.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; Circuitos Curtos de Comercialização; Organização de Consumidores.

**Keywords:** Agroecology; Short Circuits of Marketing; Organization of Consumers.

### **Contexto**

No decorrer de ações promovidas pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território Vale do Ivaí, NEA – Vale do Ivaí e diversas ações em projetos de extensão tecnológica, identificou-se muitas pessoas preocupadas com a qualidade do alimento consumido, manifestando o desejo em ter uma alimentação mais saudável. Simultaneamente a esta demanda um grupo de agricultores camponeses assentados da reforma agrária, o “Grupo Resistência Camponesa” se organizava para o processo de certificação orgânica.

O projeto de apoio a formação do grupo de consumidores de produtos orgânicos, agroecológicos e coloniais em Ivaiporã-PR, surge como uma opção de comercialização direta entre agricultores e consumidores, através de circuitos curtos de comercialização, com o apoio e valorização dos produtos da agricultura familiar local pela comunidade. Uma importante questão é a redução das distâncias



geográficas e 'sociais' no circuito de comercialização que implica consequentemente em aumentar a renda líquida na economia dos agricultores.

Atualmente, a grande maioria das pessoas não conhece a procedência do alimento que compra e coloca em suas mesas (NIEDERLE E ALMEIDA, 2013). Assim, buscou-se promover a aproximação entre o grupo de consumidores e de agricultores, através de reuniões e visitas às propriedades, de forma que consumidores pudessem conhecer *in loco* a realidade dos agricultores, os sistemas de produção, conversar com suas famílias e criar um vínculo que não limitasse apenas a questões comerciais. Essa proximidade além de aumentar a confiança entre os grupos, promove melhoria na qualidade dos produtos e também fideliza o consumidor.

Segundo Darolt (2012), a conexão ecológica entre agricultores e consumidores se dá a partir do estabelecimento de novas relações de consumo. Partindo dessa afirmação, o objetivo da proposta foi conectar grupo de produtores agroecológicos com o de consumidores urbanos, visando fortalecer os laços desta relação, auxiliar na construção participativa de um processo de agricultura apoiada por uma comunidade mais consciente, através de um canal baseado em circuitos curtos de comercialização. Além de informar, incentivar e apoiar a organização do grupo de consumidores de produtos orgânicos, agroecológicos e coloniais em Ivaiporã-PR, o projeto aproxima e organiza os agricultores junto aos consumidores.

Outra ação proposta pelo projeto foi a promoção da campanha na Semana Nacional do Produto Orgânico, se integrando desde 2017 a um movimento que acontece em todo território nacional com objetivo de conscientizar a população sobre benefícios do produto agroecológico e as vantagens desse sistema de produção.

## **Descrição da Experiência**

Iniciou-se a articulação para a criação do grupo de consumidores em março de 2017, a partir de uma ação de extensão tecnológica do NEA Vale do Ivaí, coordenado por professores do IFPR, Campus Ivaiporã em parceria com a EMATER, o Grupo Resistência Camponesa e a colaboração de estudantes voluntários e bolsistas.

Para compor o grupo de consumidores buscou-se, inicialmente, por pessoas interessadas em contribuir ativamente com essa nova perspectiva de acesso a uma alimentação saudável, comércio justo e respeito ao meio ambiente.

Em 2017, iniciaram o grupo 39 consumidores, entre servidores do IFPR, Campus Ivaiporã e EMATER local. Já em 2019, o grupo contava, de março a maio, com um total de 115 famílias, com representantes de diversas áreas da sociedade, neste ano forem inseridos ao grupo servidores do Núcleo Regional de Saúde de Ivaiporã.



O processo de oferta dos produtos agroecológicos ocorreu, inicialmente, por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, através de um grupo criado para essa finalidade. Optou-se pelo uso desse aplicativo devido à sua popularidade e por ser possível, através dele, não somente fazer os pedidos dos produtos, mas também comunicar, informar, motivar e manter o diálogo constante entre os membros do grupo.

Os agricultores informam semanalmente, os produtos disponíveis para oferta, os estudantes bolsistas formulam uma única lista que então é disponibilizada aos consumidores. Os pedidos são feitos de forma personalizada pelo WhatsApp. Os produtos são entregues em dois pontos para retirada, IFPR, Campus Ivaiporã e Regional de Saúde de Ivaiporã. Assim que entregues pelos agricultores, os alimentos são organizados em “cestas”, cestas orgânicas individuais. Os consumidores são responsáveis por buscar as cestas, sendo avisados, por meio do aplicativo de mensagens do WhatsApp.

Atualmente, em 2019, são nove agricultores fornecedores, ofertando uma ampla diversidade de produtos artesanais, coloniais, frutas, hortaliças, ervas aromáticas, condimentares e grãos (FIGURA 1). Atualmente foi adotado um formulário, do Google Forms, com a identificação dos produtores, produtos, quantidades ofertadas e preço. Os pedidos dos consumidores geram uma lista que é reorganizada pelos estudantes bolsistas e voluntários do projeto e repassada aos agricultores, facilitando a demanda dos produtos e a oferta pelos agricultores. Na nova proposta do projeto, mensalmente, é sorteada uma cesta especial entre os consumidores montada a partir de doação dos agricultores, e também a cada semana um produtor oferta produtos em promoção.

Ao final de cada mês os consumidores são informados sobre seus débitos e o pagamento efetuado por meio de depósito ou transferência bancária diretamente para a conta dos agricultores. Para o controle financeiro os comprovantes bancários são enviados pelos consumidores aos bolsistas que auxiliam os agricultores neste controle.

Além da organização do grupo de consumidores e de agricultores, faz parte desta proposta a ação anual, Campanha da Semana do Alimento Orgânico, realizada nos anos de 2017, 2018 e 2019. A campanha tem uma ampla diversificação de atividades elaboradas por estudantes, professores e bolsistas ligados aos cursos Integrado em Agroecologia, Tecnologia em Agroecologia e atualmente o curso de Agronomia, implantado em 2019 no IFPR, Campus Ivaiporã.

Em 2017 as atividades foram divididas em três momentos: o primeiro momento ocorreu com os servidores do Campus, que assistiram e debateram o documentário “O veneno está na mesa”. O segundo momento foi uma amostra de trabalhos criados e apresentados por alunos dos cursos de agroecologia para os estudantes de todas as modalidades, a apresentação e degustação dos alimentos orgânicos do grupo Resistência Camponesa durante uma manhã no Campus, no período da noite



os estudantes do curso de Tecnologia em agroecologia promoveram outra degustação com diferentes tipos de alimentos coloniais e orgânicos, promovendo uma integração entre as turmas de níveis superiores, neste contexto teve também a presença de agricultores.

Em 2018 a campanha foi feita durante a realização do V Encontro de Agroecologia do Vale do Ivaí “Alimento Orgânico, comida de verdade e saúde no prato das nossas crianças”, onde foi organizado em feiras com os produtos agroecológicos durante o evento.

Em 2019, foi enviado um projeto para ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para participar da campanha nacional do produto orgânico “Produto orgânico, melhor para a vida”, onde foi aprovado e liberado recurso para realização do evento. O evento foi realizado no período de 27 a 31 de maio de 2019, teve como público beneficiário estudantes dos cursos Técnico em Agroecologia, Superior de Tecnologia em Agroecologia, Engenharia Agrônômica do IFPR, Campus Ivaiporã, do curso Superior de Tecnologia no Agronegócio da FATEC, Ivaiporã-PR, servidores do IFPR, consumidores vinculados ao Projeto Extensão “Grupo de Consumidores de Produtos Orgânicos, Agroecológicos ou Coloniais de Ivaiporã”, Agricultores Familiares, Extensionistas e público em geral. Realizou-se ações, como palestras, exibição e debate de filmes e reportagens, além da promoção de uma feira de produtos orgânicos e agroecológicos (FIGURA 1 e FIGURA 2), que buscaram conscientizar o público dos problemas causados ao meio ambiente e a saúde humana no uso de agrotóxicos; dos benefícios no consumo de alimentos orgânicos; do aumento da produção orgânica no Paraná e; da valorização do agricultor familiar.



**Figura 1.** Produtos orgânicos e agroecológicos. Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2018.



**Figura 2.** Feira de produtos orgânicos e agroecológicos. Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2019.

## Resultados



Atualmente o projeto envolve nove agricultores, sendo um agricultor com certificação orgânica, dois em processo de conversão e seis em processo de transição agroecológica. Por sua vez, o grupo de consumidores é composto por 115 membros. Integram-se também ao projeto instituições parceiras como a EMATER, o Núcleo Regional de Saúde e a Cooperativa Copercandi.

Em 2019 foram realizadas nove semanas com entregas consecutivas de “cestas orgânicas”, em média, 26,3 cestas semanalmente e, em 3 meses, de março a maio, foi movimentado um total de R\$ 11.559,40. Foram ofertados produtos artesanais e coloniais (40%); hortaliças (30,5%), sendo hortaliças raiz (7%), hortaliças folha (18,7%) e hortaliças fruto (4,7%); frutas (18,8%); ervas aromáticas e condimentares (5,9%); grãos (2,4%) e mel (2,4%).

Diversas questões surgem ao longo do andamento do projeto, tais questões são analisadas e debatidas de forma coletiva em reuniões. Algumas questões se destacam como os aspectos legais da comercialização por venda direta; a padronização dos produtos; a oferta e demanda de alguns produtos, principalmente os sazonais; a motivação e conscientização dos consumidores; o planejamento e escalonamento da produção; capacitação dos agricultores; aumento do número de consumidores e; sobre a mudança do local de entrega e a opção de adotar o sistema de garagem solidária.

O projeto está em processo constante de aprimoramento, entretanto tem cumprido com a sua finalidade principal que é ofertar alimento saudável e promover melhoria de qualidade de vida aos consumidores, contribuir com a geração de renda para as famílias dos agricultores, e além disso servir como elo entre ações de extensão tecnológica e de ensino no IFPR, Campus Ivaiporã, aos estudantes e à população de Ivaiporã-PR e da região do Vale do Ivaí.

## **Agradecimentos**

Pró-Reitoria de Ensino, Programa de Apoio a Participação em Eventos Estudantis; Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR; MAPA/MCTI/MEC/CNPq - Projeto NEA Vale do Ivaí; Emater regional Ivaiporã; Núcleo Regional de Saúde de Ivaiporã; Grupo Resistência Camponesa do Assentamento 8 de Abril; Campus Ivaiporã do IFPR e Bolsistas, estudantes e consumidores.

## **Referências bibliográficas**

DAROLT, M. R. **Conexão Ecológica**: novas relações entre agricultores e consumidores. Londrina, PR; IAPAR, 2012.

NIEDERLE P. A.; ALMEIDA L.; VEZZANI, F. M. **Agroecologia**: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba, PR; Kairós, 2013

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.